



portalbenews.com.br

AGRO Quebra de safra preocupa Frente Parlamentar e entidades do setor ▶ **p4**

GRÃOS Porto de Santos supera terminais do Arco Norte em volume de exportações ▶ **p5**

Herick Pereira/Secom-Amazonas

Governo revoga trechos de MP e mantém desoneração a 17 setores da economia



Próximo passo é enviar um novo texto para debater a desoneração e o fim do Perse ▶ **p3**

Divulgação/Transglobal



NORTE E NORDESTE
Transglobal chega aos 16 anos e busca crescimento anual de 10% ▶ **p6**

PARCERIA O Grupo Brasil Export vai firmar parceria com IBI ▶ **p4**

IMBITUBA Tecon do complexo inaugura nova linha marítima que irá operar semanalmente ▶ **p7**

GUARUJÁ Ordem de serviço para obras do aeroporto civil metropolitano é assinada ▶ **p8**

EDITORIAL

Crise no setor agropecuário

A Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) destaca um cenário desafiador para o setor agropecuário brasileiro, especialmente com a perspectiva de uma colheita de grãos em declínio no Centro-Oeste. A quebra de safra e os preços abaixo do custo de produção estão gerando dificuldades financeiras para os produtores, demandando ações imediatas do Governo até mesmo para evitar impactos negativos na economia brasileira, especialmente no Produto Interno Bruto (PIB) e no emprego.

O presidente da FPA, deputado Pedro Lupion, destacou a necessidade urgente de reconhecimento por parte do Governo sobre a gravidade da situação. A crise exige uma resposta ágil e substancial, seja por meio do Plano Safra ou do seguro rural. A renegociação de dívidas e a exploração de opções de seguro tornam-se cruciais para a estabilidade financeira dos produtores.

A disparidade entre as projeções de entidades como a Aprosoja Brasil e a Conab evidencia a incerteza e a complexidade do cenário. O desequilíbrio comercial, com colheitas menores e preços significativamente abaixo do custo de produção, está pressionando os produtores. O exemplo das plantações de soja vendidas a R\$140 por saca, mas comercializadas por apenas R\$ 90, destaca a urgência de intervenções.

O deputado Rodolfo Nogueira, ao elaborar um projeto de lei para a renegociação de dívidas dos produtores rurais, apresenta uma abordagem concreta para enfrentar a crise. O alívio financeiro proposto é fundamental para preservar as operações dos agricultores e evitar endividamentos excessivos que poderiam comprometer suas atividades.

A situação, conforme ressaltado pelo presidente da Aprosoja-MT, Lucas Costa Beber, é agravada pelos efeitos do clima em estados como Mato Grosso. Com uma queda significativa na produção, a necessidade de apoio governamental torna-se ainda mais premente.

Diante desse panorama desafiador, é imperativo que o Governo Federal adote medidas decisivas para mitigar os impactos da crise no setor agropecuário. Ações imediatas, como a renegociação de dívidas e o fortalecimento do seguro rural, são essenciais para preservar a vitalidade desse setor, que desempenha um papel crucial na economia nacional.

NESTA EDIÇÃO



- ▲ **MANCHETE**
- 3 Governo revoga MP que reopera 17 setores da economia

HUB

- 3 Governo de São Paulo quer implantar mais três projetos de trens intercity (TIC)

NACIONAL

- 4 Quebra de safra preocupa Frente Parlamentar da Agropecuária

Brasil Export vai firmar parceria com IBI

- 5 Porto de Santos supera Arco Norte em volume de exportações de grãos

NORTE-NORDESTE

- 6 Transglobal almeja crescimento anual de 10% no faturamento nos próximos anos

SUL

- 7 Tecon Imbituba inaugura nova linha marítima que irá operar semanalmente

SUDESTE

- 7 Santos Brasil fará plantão no Ogmo-Santos para preenchimento de vagas
- 8 Aeroporto de Guarujá espera receber primeiros voos ainda este ano



Sistema BE News de Comunicação

Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520,
Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente

Fabício Julião

Diretor-superintendente

Márcio Delfim

Diretora administrativo-financeira

Jacyara Lima

Diretor-geral

Leopoldo Figueiredo

Diretora comercial

Roberta Riccioppo

Editor-executivo - Jornal BE News

Alexandre Fernandes

Editora-executiva - Portal BE News

Vanessa Pimentel

Editor-executivo - TV BE News

Gustavo Zanaroli

Editora de Arte - Jornal BE News

Mônica Mathias

Equipe de reportagem

Cássio Lyra, Marília Sena, Paulo José Ribeiro,
Yousefe Sipp e Vitória Malafati (estagiária)

Colunistas

Cândice La Terza e Ivani Cardoso

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@redebenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

publicidade@redebenews.com.br

 (11) 91615.1200



Trens intercity 1

O Governo de São Paulo estuda implantar mais três projetos de trens intercity (TIC) no Estado. Após o leilão da linha ligando São Paulo a Campinas, que acontecerá amanhã, dia 29, na B3 (a bolsa de valores paulista), a equipe do governador Tarcísio Gomes de Freitas vai analisar a viabilidade de ferrovias indo da capital até Santos, Sorocaba e São José dos Campos. Os empreendimentos foram destacados por Tarcísio em recente evento.

Trens intercity 2

Segundo o secretário de Parcerias em Investimentos de São Paulo, a ideia de expandir a malha dos trens intercity no Estado partiu do próprio governador, devido a sua "paixão" pelo modal. No caso da linha ligando a Santos, no Litoral Paulista, o desafio é ultrapassar a Serra do Mar. A solução é sair da Capital por Parelheiros (Linha 9-Esmeralda) e descer pela região Sul da Baixada Santista, passando pela cidade de Mongaguá, onde a inclinação da serra é mais suave.

Trens intercity 3

Sobre os outros dois projetos, o Governo do Estado já contratou um estudo ao International Finance Corporation (do Banco Mundial) para analisar a linha até Sorocaba, especialmente a viabilidade das opções de traçados apresentadas. Uma audiência pública para discutir o empreendimento, que pode chegar a custar R\$ 9,5 bilhões, deve ocorrer no próximo ano. A ideia é publicar o edital em 2025 e realizar o leilão de concessão logo depois.

Trens intercity 4

Já a linha São Paulo-São José dos Campos deve ser avaliada com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). A proposta é que o leilão desse TIC entre 2026 e 2027.

Trens intercity 5

O Trem Intercity Eixo Norte, que ligará a capital até Campinas e irá para leilão nessa quinta-feira, deve transportar quase 550 mil pessoas por dia no primeiro ano de operação. A expectativa do Governo de SP é de investimentos de R\$ 13,5 bilhões.

Visita comercial

O Rio Grande do Sul receberá uma delegação comercial de empresários, composta por lideranças privadas, políticas e diplomáticas do Reino dos Países Baixos nos próximos dias 3 e 4 de março. O grupo holandês participará de encontros de negócios e de cooperação, em especial nas áreas de portos e energias renováveis.

Governo revoga MP que reonera 17 setores da economia

Próximo passo é enviar um novo texto para debater a desoneração e o fim do Perse

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil



Ao revogar a MP da reoneração de 17 setores da economia, o presidente Lula atendeu aos pleitos dos congressistas que ficaram insatisfeitos com o veto à desoneração

MARÍLIA SENA
marilia.sena@redebnews.com.br

O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), revogou na terça-feira, 27, a Medida Provisória 1202/2023 que reonerava 17 setores da folha de pagamento. O Governo Federal vai enviar um novo texto em formato de projeto de lei (PL) para debater a desoneração da folha de pagamento e o fim do Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse).

A informação foi confirmada pelo ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha. "Mais uma vez estamos dando um passo para, na negociação do Congresso Nacional, chegarmos à melhor solução que garanta a saúde das contas públicas, que estimule a geração de emprego, crescimento e fortalecimento dos municípios", disse Padilha.

O Governo contava com a reoneração para evitar uma queda de cerca de R\$ 16 bilhões na receita neste ano. Segundo o ministro, continuarão no texto a revogação do Perse e

a limitação para compensação tributária de créditos judiciais.

O texto aprovado pelos parlamentares permitia que empresas dos 17 setores substituíssem a contribuição previdenciária, de 20% sobre os salários dos empregados, por uma alíquota sobre a receita bruta do empreendimento, que varia de 1% a 4,5%, de acordo com o setor e serviço prestado.

"O próximo passo desse esforço da negociação será a apresentação pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, dos dados dos impactos sobre a saúde das contas públicas, tanto da compensação tributária, quanto do chamado Perse, que é aquele programa criado ainda na época da pandemia. A pandemia já acabou [...] mas [o Perse] continuava e começa a gerar um impacto na saúde das contas públicas muito grande", disse Padilha.

Ao revogar a reoneração, Lula atende aos pleitos dos congressistas que ficaram insatisfeitos com o veto à desoneração. O Governo começa agora uma nova articulação pelo projeto de lei que será enviado ao Congresso Nacional.

A extensão da desoneração de 17 setores da folha de pagamento até 2027 foi aprovada pelos parlamentares em

outubro de 2023. O presidente Lula vetou o incentivo fiscal em novembro, mas a medida foi derrubada pelo Congresso em dezembro do ano passado.

Duas semanas depois, o Ministério da Fazenda enviou a Medida Provisória que não foi bem recebida pelos parlamentares. Desde então, o Governo se debruçou até durante o recesso parlamentar em reuniões com deputados e senadores para resolver a questão.

Na última semana, o líder do Governo no Congresso Nacional, senador Randolfe Rodrigues (sem partido-AP), já havia afirmado que a reoneração estava descartada em 2024. A afirmação foi feita após uma reunião com o ministro Fernando Haddad. Ele também adiantou que o Palácio do Planalto não abriria mão de negociar o Perse.

O incentivo fiscal que foi concedido durante a pandemia de Covid-19 pode gerar um impacto de R\$ 17 bilhões a R\$30 bilhões só no primeiro semestre de 2024, informou o governo.

"Vamos discutir, receber as propostas do Congresso e das frentes relativas ao tema e vamos fazer ajustes. O que não pode é manter uma renúncia de R\$ 17 bilhões a R\$ 30 bilhões",

afirmou Randolfe Rodrigues na ocasião.

Manutenção do Perse

Na terça-feira, após o anúncio do Palácio do Planalto, a Frente Parlamentar do Empreendedorismo (FPE) e a coalizão das Frentes Parlamentares afirmaram que reconhecem a atitude do Governo Federal de revogar a reoneração, mas se preocupam com a decisão de manter o Perse.

"O programa se provou fundamental para garantir a retomada do setor. No entanto, eventuais irregularidades têm que ser corrigidas e combatidas, mas sem prejudicar a atividade econômica como um todo", justificou a FPE em nota.

O colegiado apontou que com a lei da desoneração que começou em 2012, o Governo não deixou de arrecadar impostos. "Mesmo com a lei que prorroga a desoneração da folha de pagamento, o governo federal arrecadou R\$ 280,6 bilhões, a maior soma mensal de toda a série histórica. Isso mostra que há espaço para evitar uma penalização excessiva aos empreendedores que movimentam a economia do Brasil", concluiu a FPE.

NACIONAL

Quebra de safra preocupa Frente Parlamentar da Agropecuária

Outro problema apontado pelo grupo durante reunião são os preços abaixo do custo de produção

RWenderson Araújo/Trilux

YOUSEFE SIPP
yousefe.sipp@redenenews.com.br



Entidades do setor, como a Aprosoja Brasil, preveem que a safra brasileira de soja será de 135 milhões de toneladas, enquanto a Conab estima 149,4 milhões de toneladas

A Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) se reuniu na terça-feira, dia 27, para discutir os desafios da crise no setor agropecuário brasileiro. Com a projeção de colheita de grãos no Centro-Oeste em declínio, a preocupação da frente é que as dificuldades se estendam por todo o país, ameaçando o Produto Interno Bruto (PIB) e aumentando o desemprego.

Após o encontro, a frente parlamentar destacou que a quebra de safra e os preços abaixo do custo de produção estão gerando dificuldades financeiras para os produtores, tornando imprescindível a renegociação de dívidas e a exploração de opções de seguro rural.

O presidente da FPA, deputado Pedro Lupion (PP-PR),

destacou a importância do Governo reconhecer o atual momento de dificuldade do setor. "O primeiro ponto é o Governo assumir e indicar que estamos em uma crise e que vamos precisar de um montante razoável e importante de recursos para compensar essa crise, seja no Plano Safra, seja no seguro",

afirmou.

Entidades do setor, como a Aprosoja Brasil, preveem que a safra brasileira de soja será de 135 milhões de toneladas, enquanto a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) estima 149,4 milhões de toneladas.

Segundo a FPA, o desequilíbrio comercial é o principal

problema, com colheitas menores e preços dos produtos muito abaixo do custo de produção, citando o exemplo de plantações de soja que foram vendidas a R\$140 por saca, mas estão sendo comercializadas por apenas R\$ 90.

O chefe da frente acredita que a situação não será resolvi-

da logo. "São dois, três anos de enfrentamento pela frente. Temos que nos adaptar a uma nova realidade que está pesando demais para os produtores", disse Lupion.

O presidente da Aprosoja-MT, Lucas Costa Beber, afirmou que a situação em Mato Grosso está sendo agravada pelos efeitos do clima. "Mato Grosso é um estado onde normalmente as chuvas ocorrem de forma regular, mas este ano terá uma grande queda na produção de muitos produtos, com colheitas que podem ficar entre 80% e 90% abaixo do normal."

O deputado federal Rodolfo Nogueira (PL-MS) afirmou ter elaborado um projeto de lei para renegociar as dívidas dos produtores rurais. "Ao proporcionar esse alívio financeiro, estamos oferecendo aos agricultores a oportunidade de enfrentar esses desafios de forma mais resiliente, preservando suas operações e evitando o endividamento excessivo que poderia resultar na impossibilidade de cumprir com seus compromissos financeiros", disse.

Brasil Export vai firmar parceria com IBI

Acordo será celebrado nesta quarta-feira, em Brasília

Divulgação/Drone013

Da Redação
redacao.jornal@redenenews.com.br



O IBI auxilia os integrantes da Frente Parlamentar de Portos e Aeroportos do Congresso Nacional, na elaboração de projetos e análise de casos técnicos

O Grupo Brasil Export e o Instituto Brasileiro de Infraestrutura (IBI) vão firmar um protocolo de intenções para a divulgação de projetos e políticas de infraestrutura aquaviária, portuária e aeroviária do País. A parceria será celebrada hoje, durante a reunião mensal do Conselho Nacional do Brasil Export, a ser realizada em Brasília.

O acordo será oficializado pelo CEO do Grupo Brasil Export, Fabrício Julião, pelo presidente do Conselho de Administração do IBI, Mauro Sammarco, e pelo diretor-presidente do Instituto, Mario Povia.

O Grupo Brasil Export é o responsável pelos fóruns Brasil Export, série de eventos nacio-

nais e internacionais que debatem o setor de infraestrutura,

especialmente o segmento de transportes, seu desenvolvi-

mento, desafios e oportunidades de negócios. Também inte-

gra o grupo a Rede BE News, sistema de comunicação voltado a esses setores e que conta com o Jornal BE News, o Portal BE News (www.portalbenews.com.br) e a TV BE News (que pode ser assistida no portal, no site www.tvbenews.com.br e pelo canal do Youtube @tv_benews).

O IBI é o braço técnico da Frente Parlamentar de Portos e Aeroportos (FPPA) do Congresso Nacional. Criado no ano passado, ele tem o objetivo de analisar os problemas desses mercados e auxiliar o Parlamento na elaboração de soluções.

De acordo com o protocolo a ser firmado nesta quarta-feira, o IBI dará apoio institucional aos fóruns Brasil Export, participará de seus eventos e auxiliará as iniciativas do Grupo Brasil Export. Já o Brasil Export realizará eventos técnicos para propagar informações e iniciativas do IBI, promoverá estudos relacionados à atuação do instituto e disseminará, a partir do Portal BE News, projetos do órgão de apoio parlamentar.

Porto de Santos supera Arco Norte em volume de exportações de grãos

Terminal paulista ficou à frente dos complexos do corredor logístico pela primeira vez nos últimos quatro anos

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@redenews.com.br

rados os números de 2021 e 2022, quando a diferença do Arco Norte em relação a Santos foi de 5,5 milhões de toneladas. Para ela, a seca nos rios Madeira, Tapajós e Amazonas teve papel decisivo no resultado.

“Desde 2020, ele (o Arco Norte) já vinha ultrapassando o Porto de Santos. Mas em razão da seca que aconteceu nos rios e eventos naturais como o El Niño, uma parte da sua produção que seria escoada ali, principalmente pelo corredor do (Rio) Madeira, acabou sendo desviada para o Porto de Santos e também um respingo para o Porto de Paranaguá (PR)”, afirma.

Em 2023, a produção brasileira de grãos foi de 286,5 milhões de toneladas. O Arco Norte foi responsável por 197,5 milhões de toneladas (68,9%) da produção nacional, enquanto que o Sul ficou com 89 milhões de

Pela primeira vez em quatro anos, o Porto de Santos (SP) superou os portos do Arco Norte em volume de exportações de grãos no fechamento de 2023 em relação a 2022. Os dados são da Comissão Nacional de Logística e Infraestrutura (CNA).

Os terminais do Norte do país exportaram 61,7 milhões de toneladas de soja e milho em 2023 ante 61,8 milhões do Porto de Santos.

Segundo a assessora técnica da CNA, Ângela Pereira Lopes, a diferença entre as exportações não foi tão expressiva (100 mil toneladas) se compa-



Divulgação/APS

O Porto de Santos exportou 61,8 milhões de toneladas de grãos no ano passado. Já os terminais do Arco Norte enviaram para o exterior 61,7 milhões, 100 mil toneladas a menos

das e a exportação cresceu 3,9 milhões de toneladas, atingindo um déficit aí na casa dos 6 milhões de toneladas, que é mais ou menos a capacidade de um terminal portuário”, explica.

As concessões de hidrovias são um passo para profissionalizar as rotas dos navios, segundo ela.

“A gente costuma dizer que no Brasil não existe hidrovia. Existem rios em que a gente navega porque a gente não consegue ter essa movimentação de carga durante o ano todo. A hidrovia vai permitir você escolher o produto a qualquer momento, porque ela está pronta para isso. Ela tem toda uma infraestrutura de terminais de dragagem, tudo aquilo que proporciona a movimentação”, conclui.

toneladas.

“Felizmente o Porto de Santos estava preparado para receber esses grãos. Se a gente analisar o quanto que foi movimentado em 2023 em relação a 2022, houve um aumento expressivo ali nos terminais que compõem o Porto de Santos. Passou de 46,8 milhões de toneladas em 2022 para 61,8 milhões de toneladas”, afirma.

Investimentos

O escoamento da produção é uma preocupação, já que esta cresce em torno de 7% ao ano. De acordo com Elisângela, investimentos em modais para escoamento são fundamentais para dar conta desse aumento. “A gente faz uma conta simples. A produção lá no Norte foi de mais de 10 milhões de tonela-

BRASILTech 2024

Encontro de Soluções Tecnológicas para o Setor Logístico Portuário

Conecte sua empresa a startups focadas no futuro do setor logístico portuário. Participe do Brasil Tech 2024.

4 de março PROGRAMAÇÃO

08h30 Início do credenciamento

09h Abertura oficial e acesso aos stands dos patrocinadores

14h30 às 15h45 Apresentação dos programas de inovação do HUB Brasil Export e Sebrae, com destaque para pitches de startups

17h Palestra especial com Tiago Barbosa, abordando os avanços do Portal Único do Comércio Exterior e seus impactos na facilitação do comércio.

Espaço Villa Blue Tree
Rua Castro Verde, 266
Chácara Santo Antônio
São Paulo/SP

PATROCINADORES | EXPOSITORES



COORDENAÇÃO DE CONTEÚDO



INICIATIVA E REALIZAÇÃO



MÍDIA OFICIAL



REGIÃO NORTE/NORDESTE

Transglobal almeja crescimento anual de 10% no faturamento nos próximos anos

Empresa de soluções em operações portuárias completa 16 anos com forte atuação no Norte-Nordeste

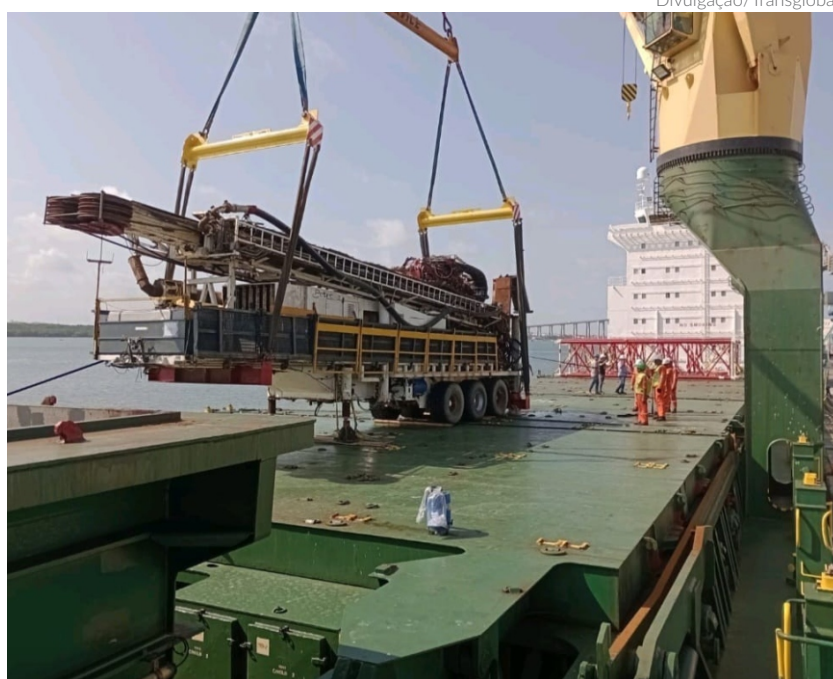
BRUNO MERLIN
Colaborador

A Transglobal celebra nesta quarta-feira, 28 de fevereiro, 16 anos de história na prestação de serviços para os setores de operações portuárias, agenciamento marítimo e locação de equipamentos nas regiões Norte e Nordeste. As primeiras operações foram executadas no complexo de Suape, no litoral pernambucano, e logo se expandiram para Itaqui (MA) e Vila do Conde (PA). Posteriormente, em especial com as atividades de agência marítima,

passou a marcar presença em outros portos como Natal (RN), Cabedelo (PB), Recife (PE), Belém e Santarém (PA).

Ao longo de pouco mais de uma década e meia, a empresa consolidou sua posição de referência no mercado, priorizando eficiência em cada etapa das operações de carga e descarga de graneis sólidos e de carga geral. “A visão da Transglobal é ambiciosa: almeja um crescimento anual de 10% no faturamento nos próximos três anos, consolidando ainda mais sua posição no mercado e fortalecendo sua capacidade de atender às demandas dos clientes”, explicou o superintendente da companhia, Renato Freitas.

Recapitulando as principais iniciativas adotadas nos últimos 12 meses, Freitas ressaltou que a diretoria da Transglobal



Divulgação/Transglobal

A Transglobal consolidou sua posição de referência no mercado, priorizando eficiência em cada etapa das operações de carga e descarga de graneis sólidos e de carga geral

deu início a uma nova frente de atuação no setor do agronegó-

cio a partir da expansão das operações para o mercado de grãos em Santarém. “A empresa acredita em valores sólidos que norteiam sua atuação diária, incluindo o compromisso com a qualidade de seus serviços, a priorização da segurança e saúde ocupacional de seus colaboradores e a adoção de medidas de responsabilidade ambiental”. Nesse sentido, em 2023 conquistou a certificação ISO 9001, um marco que reforça seu compromisso com a excelência e a satisfação de seus clientes.

“Parabéns a todos os colaboradores, clientes e parceiros que fazem parte dessa jornada de sucesso da Transglobal. Juntos continuaremos alcançando novos horizontes e superando desafios”, resumiu Freitas.

HUB Brasil Export

www.hubbrasilexport.com.br

Conheça o HUB Brasil Export, empresa que foi destaque na mídia nacional e irá revolucionar o setor com programas de inovação em parceria com o Sebrae.

HUB em destaque na mídia



Programas de inovação- 1º Semestre de 2024



Mentorias



Pré-aceleração



Missões



REGIÃO SUL

Tecon Imbituba inaugura nova linha marítima para operar semanalmente

Porto passa a recepcionar a partir desta semana a linha de longo curso da Brazil Express

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redebeneews.com.br

O Complexo Portuário de Imbituba anunciou uma nova parceria com a operadora logística Santos Brasil e o armador francês CMA CGM, para receber

uma nova linha no Terminal de Contêineres (Tecon) de Imbituba. A partir desta semana, a Autoridade Portuária passará a recepcionar semanalmente a linha de longo curso da Brazil Express (Brazex). O navio que inaugurou a nova linha foi o Hans Schulte na última segunda-feira (26).

A rota original liga EUA, Caribe e América Latina e com a

alteração passará pelos portos de Veracruz (México), Houston e Nova Orleans (Estados Unidos), Kingston (Jamaica), Cartagena (Colômbia), Santos, Paranaguá e Imbituba no Brasil.

Segundo a Autoridade Portuária, a periodicidade será semanal, totalizando 52 escalas por ano no Porto de Imbituba.

“Além dos resultados ope-

racionais positivos que o Porto vem desempenhando ao longo dos anos, esta conquista visa a ampliação da capacidade de atendimento à demanda do mercado e um registro importante na história do Porto de Imbituba”, comentou o diretor-presidente da SCPAR Porto de Imbituba, Urbano Lopes de Sousa Netto.

Tecon

O terminal de contêineres da Santos Brasil já atendia um serviço de cabotagem com escala semanal e agora passa a atuar regularmente também com cargas de importação e exportação.

A previsão é de que o novo serviço movimentará cerca de 80 mil TEU por ano (medida equivalente a um contêiner de 20 pés).

REGIÃO SUDESTE

Santos Brasil fará plantão no OGMO-Santos para preenchimento de vagas

Da Redação
redacao.jornal@redebeneews.com.br

A Santos Brasil fará plantão na sede do Ogmo-Santos (Órgão Gestor de Mão de Obra do Trabalho Portuário do Porto Orga-

nizado de Santos) nestas quarta e quinta-feira (dias 28 e 29) para o processo seletivo que visa o preenchimento de cerca de 200 vagas – 20 delas afirmativas para mulheres, para a função de OCT (motorista de carreta).

As oportunidades são para

trabalhadores com registro ou cadastro no Ogmo-Santos. Os inscritos passarão por processo seletivo, que avaliará competências técnicas e comportamentais.

Além de salário compatível com a função, quem for contratado receberá benefícios como

assistência médica modelo de coparticipação, assistência odontológica, Gympass, seguro de vida em grupo, vale-transporte, refeitório no local, vale-alimentação, cartão Cesta Alimentação, além de descontos em universidades e escolas de idiomas. Caso seja

aprovado, o candidato será contratado imediatamente.

Os interessados devem comparecer na sede do Ogmo, em um dos dois dias do plantão, das 7h às 12h e das 14h às 17h. O endereço é Av. Cons. Nébias, 255, Vila Mathias, Santos.

SUL EXPORT

FÓRUM REGIONAL DE LOGÍSTICA,
INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES

25 e 26 de março

**Balneário
Camboriú/SC**

**Visita técnica:
Portonave,
Navegantes/SC**



📍

**Local: Mercure Camboriú,
Av. Atlântica, 2010 - Centro**

**Saiba mais em
www.forumbrasilexport.com.br**

REGIÃO SUDESTE

Aeroporto de Guarujá espera receber primeiros voos ainda este ano

Prefeitura assinou ordem de serviço que permitirá início das obras da primeira fase do terminal

Divulgação/Prefeitura de Guarujá

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redebenews.com.br

A Prefeitura de Guarujá assinou na terça-feira (27) a ordem de serviço para o início das obras da primeira fase do Aeroporto Civil Metropolitano, localizado na Base Aérea de Santos, no litoral paulista. Com a autorização para começo das intervenções na base militar, a expectativa é que pousos e decolagens comecem no final deste ano.

Na última semana, o prefeito Válder Suman (PSDB) cumpriu agenda em Brasília para debater o tema e agilizar o processo para formalizar a ordem de serviço.

Na ocasião, o município obteve a assinatura de portaria conjunta do Comando da Aeronáutica (Comaer) e Secretaria Nacional de Aviação Civil. De

acordo com a Prefeitura, o documento determina as diretrizes do zoneamento, segregando as atividades civis e militares.

Com a autorização assinada, as obras da primeira fase já podem ser iniciadas. A expectativa é que os serviços comecem ainda na primeira quinzena de março.

As obras contemplam a reforma e adequação da pista de pouso e decolagem. Estão incluídas, também, intervenções nas pistas de táxi A, B e C; faixa de pista e sistema de drenagem e, ainda, implantação de cerca operacional; barreiras de proteção de fauna.

A empresa Terracom Construções LTDA foi a vencedora do processo licitatório promovido pela Prefeitura no ano passado, sendo homologada em dezembro. A empresa realizará as intervenções necessárias, or-



Com a autorização assinada, as obras da primeira fase do Aeroporto de Guarujá podem ser iniciadas. A expectativa é que os serviços comecem na primeira quinzena de março

demonstraram interesse em operar voos no futuro terminal.

Visita às obras

Conforme revelado pela Prefeitura, com a formalização da ordem de serviço, está previsto uma visita do ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, no local onde haverá as futuras instalações do aeroporto. A data ainda será definida entre Ministério e Prefeitura.

Em publicação nas redes sociais, ao lado do deputado federal e presidente da Frente Parlamentar de Portos e Aeroportos, Paulo Alexandre Barbosa (PSDB-SP), Costa Filho celebrou o contrato para a ordem de serviço.

çadas em R\$ 19 milhões, investimento do Governo Federal. No local das obras, serão iniciados serviços preliminares, projetos executivos e o canteiro de obras.

Após a conclusão dos trabalhos, encerra-se a primeira fase. Na sequência, começará a implantação do terminal de passageiros, o que permitirá pousos e decolagens de aeronaves

para até 72 passageiros (jatinhos turboélices).

A Prefeitura de Guarujá e a Associação Brasileira de Empresas Aéreas (Abear) projetam voos diários para diversas localidades que serão definidas na oportunidade dos estudos.

Entre alguns destinos previstos estão Curitiba, Rio de Janeiro e Campinas. Companhias aéreas como a GOL e a Azul já

BE NEWS 19h

VOCÊ É NOSSO CONVIDADO!

Fique por dentro de tudo que move o mercado.

APRESENTAÇÃO

NÚRIA BIANCO

De segunda a sexta-feira, às 7 da noite, o telejornal BE News 19 horas traz as principais notícias do setor de Infraestrutura em todo o Brasil e nos principais mercados internacionais.

ACESSE E INSCREVA-SE



TV BE News no Youtube
@tv_benews

www.tvbenews.com.br

REDE
BE NEWS
JORNAL • PORTAL • TV